



**PROJETO EXECUTIVO DA REVITALIZAÇÃO
FRONTAL DA UBS DE VILA FLORES**

ANEXO II - MEMORIAL DESCRITIVO

VILA FLORES-RS, FEVEREIRO DE 2023



ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Revitalização Frontal da UBS

LOCAL: Rua 10 de Abril, nº 530, centro

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 435,90m²

MUNICÍPIO: Vila Flores/ RS.

INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da obra. O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

1.SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA

A locação da obra será através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00 metros, devidamente esquadrejado e nivelado. A obra deverá ser locada seguindo a planta, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes pontos de nível, deverá ser feita a comunicação à fiscalização, as quais procederão às verificações e aferições que julgar oportunas. Todo o nível deve ser estabelecido considerando a inclinação.



1.2 EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO

Deverá ser executado no canteiro de obras em chapa de madeira compensada, com prateleiras, nas dimensões necessárias para armazenamento dos materiais, totalizando 6,00m².

1.3 DEMOLIÇÃO CALÇADA DE CONCRETO

A pavimentação do passeio público e acesso em concreto, será removida com auxílio de martelete e miniescavadeira. Os meio fios da rua serão removidos para posterior instalação dos novos. Serão mantidos apenas os pisos já existentes em intertravado de concreto.

2. BANCOS

Sobre camada de brita, deverá ser executada base em concreto com 7cm de espessura. Para construção do banco, que fica do lado direito do jardim, será utilizado tijolo de 6 furos de 19x14x9cm, seguindo as dimensões e ângulo de curvatura do projeto. Acima das paredes de tijolo, deverá ser executado o assento de concreto com espessura de 7cm e inclinação de 2%, avançando 2cm da base do banco e com acabamento de pingadeira. O banco deverá receber reboco em duas camadas e posterior pintura.

Fôrmas: as fôrmas a serem utilizadas deverão ser de madeira compensada comum, a critério da contratada, de espessura mínima 17mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto.

Concreto: o concreto será com resistência à compressão ($F_{ck}=25\text{Mpa}$), com uso de armadura, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto estrutural.

Chapisco: o chapisco aplicado em alvenaria será de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sendo aplicado em toda a área do banco. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Para a aplicação do chapisco, a área deverá estar limpa e livre de impurezas, que afetem na aderência da argamassa à alvenaria.

Massa única: sobre o chapisco após a cura, na proporção de argamassa de cal e areia, com adição de 15% de cimento, o banco receberá reboco final com aspecto final liso.

Fundo Selador e Tinta Latex Acrilica: será executada uma demão de fundo selador no banco novo e no banco existente, para posteriormente aplicação da tinta acrílica, em duas demãos, em cor a ser definida pelo contratante.

Sobre o banco finalizado (no lado direito do jardim) e banco já existente (no lado esquerdo do jardim), será aplicado revestimento em régua de madeira. As régua deverão ser em madeira tratada, de eucalipto ou similar, com acabamento das faces e com 10cm de



largura, fixadas no assento de concreto por meio de parafusos. Posterior a instalação, receberá proteção por meio de pintura com verniz.

3. ESTACIONAMENTO E ENTRADA

3.1 a 3.5. EM PISO INTERTRAVADO SOBRE LASTRO DE PÓ DE PEDRA

Base de pó de pedra e/ ou pedrisco – e = 7cm: sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de material granular, na espessura média de 7cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos blocos de piso.

Piso Intertravado: será utilizado modelo retangular 10x20cm, de espessura 6cm, e resistência à compressão simples maior ou igual a 35 MPa em conformidade com a NBR 9781, de cor natural (cinza claro) e detalhes na cor vermelha, que deverá ser paginado em formato espinha de peixe com detalhes alinhados, conforme plantas de paginação já indicadas.

Após colocados todos os blocos com espessura de 6,0cm, e realizados os ajustes e acabamentos realiza-se uma compactação inicial, antes do preenchimento das juntas. Esta compactação tem como função nivelar a superfície dos blocos, iniciar a compactação da camada de assentamento e iniciar o preenchimento pelas juntas, de baixo para cima, gerando um travamento no revestimento.

Esta compactação deve ocorrer em toda área pavimentada, com auxílio de placas vibratórias, em pelo menos duas passadas em diferentes posições e com recobrimento da passada anterior, a fim de evitar degraus.

Logo após a compactação inicial, será rejuntada com nata de concreto toda a área. Com as juntas preenchidas, realiza-se uma nova compactação, aos mesmos moldes da anterior. Uma boa selagem é indispensável para o bom funcionamento do pavimento e evitar que os blocos fiquem soltos e o intertravamento fique comprometido.

Sinalização tátil de direcionamento e alerta: serão utilizadas placas de concreto pré-moldadas na cor vermelha, para sinalização tátil de direcionamento, de 25x25cm, conforme alinhamentos do projeto, assentadas junto ao piso intertravado, com argamassa sobre lastro de pó de pedra, conforme dimensões de localização indicadas em projeto.

O produto deve estar em conformidade com a NBR 9050 e legislação de acessibilidade. Serão aplicadas peças do tipo direcional e alerta, conforme indicado nos detalhamentos de projeto. As peças na cor vermelha, que contrastam com a cor do piso em basalto deverão ter coeficiente de atrito dinâmico a seco de 0,89 e molhado de 0,73 (recomendado para uso onde se requer resistência ao escorregamento), absorção máxima de água 6% (NBR-9778), resistência à flexão (tração) de 5 Mpa, desgaste por abrasão de 3,0mm, resistência à compressão por punção de 35 Mpa (Norma DIN 1.100).

Meio Fio de Concreto: o pavimento de blocos intertravados deverá obrigatoriamente ter contenções laterais que evitem o seu deslizamento. O confinamento é parte fundamental



do pavimento intertravado. Estas contenções devem ser lançadas antes da camada de assentamento e posicionamento das peças do revestimento. Deverão ser posicionadas verticalmente no contato com os blocos, funcionando como parede de confinamento e deve penetrar na camada de base. O meio fio utilizado deverá ser pré-moldado, de 1,0m x 0,15m x 0,13m x 0,3m (CxLxA), apresentar resistência característica à compressão simples, aos 28 dias, igual ou superior a 25 Mpa, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

4. PASSEIO PÚBLICO

4.1 a 4.4. EM LAJE RECORTADA SOBRE FAROFA DE CONCRETO

Farofa de Concreto – e = 5cm: sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada uniforme de farofa de concreto no traço 1:3, na espessura média de 5 cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho do basalto e assentar a pavimentação.

Pedras Regulares em Laje Recortada: as pedras serão de natureza basáltica, com distribuição uniforme dos materiais constituintes, isentas de sinais de desagregação. As lajes no tamanho de 40x40cm recortadas, em cor natural, deverão possuir faces perfeitamente regulares com altura mínima de 5cm. Após a camada devidamente preparada de farofa de concreto, as lajes serão posicionadas seguindo o projeto de paginação. No passeio público seguirão assentamento alinhado a 90º, conforme paginação do projeto.

Rejuntamento: o rejuntamento das lajes será efetuado logo após concluído o assentamento, coberto por uma camada de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sobre toda a superfície a ser rejuntada, espalhando manualmente com rodo especial, até preencher totalmente as juntas entre as peças de basalto, retirando-se as sobras ao final da compactação manual. Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento, o mesmo deverá passar por limpeza total, para remoção de resíduos nas lajes.

Meio fio de Concreto: junto as áreas calçadas em piso basalto e nos canteiros conforme indicado em projeto, será utilizado meio fio de concreto pré-moldado com dimensões: 1,0m x 0,15m x 0,13m x 0,3m (CxLxA), e o mesmo deverá ser devidamente assentado no solo. Deverá apresentar resistência característica à compressão simples, aos 28 dias, igual ou superior a 25 Mpa, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Sinalização tátil de direcionamento e alerta: serão utilizadas placas de concreto pré-moldadas na cor vermelha, para sinalização tátil de direcionamento, de 25x25cm, conforme alinhamentos do projeto, assentadas entre as pedras basálticas, com argamassa sobre lastro de pó de pedra, conforme dimensões de localização indicadas em projeto.



O produto deve estar em conformidade com a NBR 9050 e legislação de acessibilidade. Serão aplicadas peças do tipo direcional e alerta, conforme indicado nos detalhes de projeto. As peças na cor vermelha, que contrastam com a cor do piso em basalto deverão ter coeficiente de atrito dinâmico a seco de 0,89 e molhado de 0,73 (recomendado para uso onde se requer resistência ao escorregamento), absorção máxima de água 6% (NBR-9778), resistência à flexão (tração) de 5 Mpa, desgaste por abrasão de 3,0mm, resistência à compressão por punção de 35 Mpa (Norma DIN 1.100).

5. ACESSÓRIOS

5.1 e 5.2 PLACAS

Placas: na parte frontal da UBS, onde estão localizadas quatro vagas preferenciais, as mesmas serão identificadas com placas de 40x60cm (duas mista para PNE / IDOSO) seguindo a NBR 9050, sendo que a borda inferior da placa deve ficar a uma altura livre de 2,10m a 2,50m em relação ao solo. As placas serão confeccionadas em chapa de aço galvanizada, na bitola de 16mm e espessura de 1,25mm, com suporte galvanizado de 2 polegadas de diâmetro.

A sinalização Vertical segue as normas e especificações do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume I e II, Sinalização Vertical de Regulamentação e Advertência, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.



5.3. GRAMA

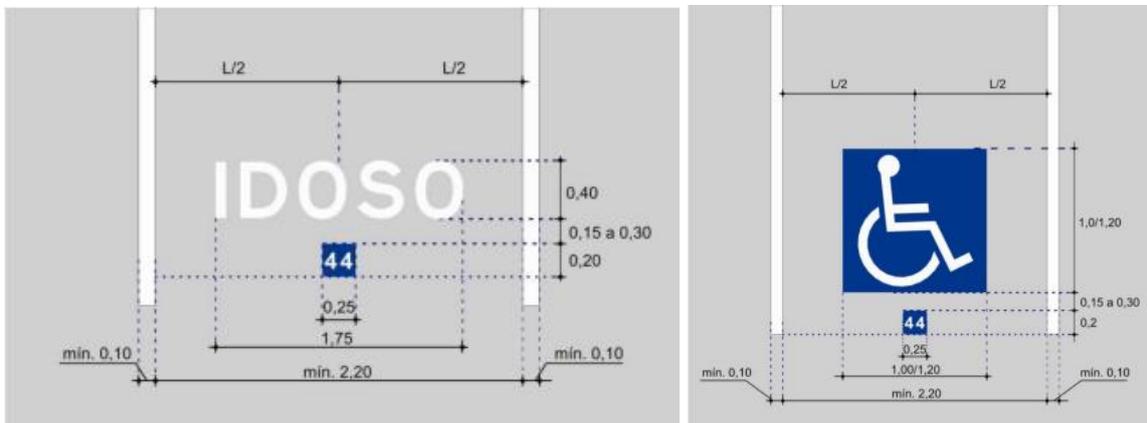
Grama Esmeralda: conforme indicação de projeto, nas áreas não pavimentadas deverá ser plantada Grama do tipo esmeralda. Antes de iniciar o plantio, deverá ser removida a grama existente, matos, pestes, pedras e entulhos. Estando o solo limpo, deverá ser nivelado e adubado, para depois aplicação da grama que deverá ser distribuída de forma alinhada, lado a lado, para crescimento uniforme.

5.4. PINTURA

Sinalização com pintura: as vagas de estacionamento, receberão sinalização por meio de pintura em tinta a base de resina acrílica. Serão utilizadas as cores branca e azul conforme indicação do projeto, nas faixas laterais, faixa de circulação central e identificações. As vagas reservadas para veículos serão demarcadas uma com o símbolo internacional de acesso (1,20 x 1,20m) e a outra com a descrição idoso aplicada na horizontal (1,75 x



0,40m). A sinalização Horizontal segue a Resolução nº 303 e nº 304 de dezembro de 2008, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.



5.5 e 5.6. MUDAS

Árvore Canelinha: conforme localizado em projeto, está previsto o plantio de três árvores do tipo Canelinha (*Nectandra megapotamica*), já formada, com altura em torno de 2 metros. Deverá ser aberta a vala no solo e adubada para o plantio da árvore, em tamanho e profundidade que a comporte.

Arbusto Podocarpus: conforme localizado em projeto, está previsto o plantio de seis arbustos do tipo Podocarpus (*Podocarpus macrophyllus*), com altura em torno de 1,5 metros. Deverá ser aberta a vala no solo e adubada para o plantio do arbusto, em tamanho e profundidade que a comporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.), equipamento de proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

A empreiteira deverá atender todas as normas vigentes relativas a execução, segurança e estabilidade da obra que lhe cabe, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, recolhimento de A.R.T. (Anotação de Responsabilidade Técnica) e acompanhamento por profissional habilitado no CREA, que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.



Vila Flores-RS, 22 de Fevereiro de 2023.

VANESSA SCALCO
Arquiteta e Urbanista
CAU-RS A122700-9